


**METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
INFANTIL: O PROTAGONISMO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM**

**ACTIVE METHODOLOGIES AND DIGITAL TECHNOLOGIES IN EARLY CHILDHOOD
ENVIRONMENTAL EDUCATION: THE TEACHER'S LEADING ROLE IN THE TEACHING-
LEARNING PROCESS**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.047-003>

Edna Margarita Pardo Prieto

Doutora em Biotecnologia Animal
Universidade Estadual Paulista UNESP, Campus de Botucatu
E-mail: margaritapardop@gmail.com

Amélia Maria de Lima Martins

Mestra em Ciências da Educação
Universidad Del Sol
E-mail: amelialima001@gmail.com

Lucilene de Carvalho

Mestranda em Sustentabilidade
Universidade Estadual de Maringá
E-mail: lucilenemenina@hotmail.com

Marina Xavier

Mestranda em Cidades Inteligentes e Sustentáveis
Universidade Nove de Julho
E-mail: marinaxavi@uni9.edu.br

Thays Cristina Rodrigues Cangussu de Freitas

Mestranda em Educação Inclusiva
Universidade do Estado de Minas Gerais
E-mail: gestaldthayscangussu@gmail.com

Tiago Henrique da Silva

Mestrando em Engenharia Ambiental
Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: tiagoh99@gmail.com

Boaventura da Silva Leite Filho

Mestrando em Ciências da Educação
Universidad Del Sol
E-mail: boaventuraprof@yahoo.com.br

Janaina Helena Souza Alencar

Especialista em Educação Inclusiva
Centro Universitário Barão de Mauá
E-mail: janainahssilva@hotmail.com

Nívia Leide Amaral do Prado Oliveira

Especialista em Psicopedagogia
Universidade Plínio Leite
E-mail: nivialeideprado@hotmail.com

Ricardo Augusto Ferraz Borges

Especialista em Tutoria em Educação a Distância
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
E-mail: ricardorafb@outlook.com

Neudson Rosa Gonçalves

Especialista em Administração Escolar
Universidade Cândido Mendes
E-mail: neudsonrosa@gmail.com

Andréa Marques de Maria

Bacharel em Administração
Universidade Estadual da Paraíba
E-mail: andreaadm.br@gmail.com

RESUMO

A educação ambiental na infância tem se consolidado como um campo estratégico para a formação de sujeitos conscientes, críticos e comprometidos com a sustentabilidade, especialmente diante dos desafios socioambientais contemporâneos, que exigem mudanças de comportamento e maior responsabilidade coletiva desde os primeiros anos escolares, nesse cenário, torna-se necessário repensar as práticas pedagógicas tradicionais e incorporar abordagens inovadoras que favoreçam o protagonismo discente, a aprendizagem significativa e a construção ativa do conhecimento, sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas e das tecnologias digitais na educação ambiental infantil, com ênfase no protagonismo do professor no processo de ensino-aprendizagem, a pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida a partir da análise de 16 artigos científicos publicados no período de 2021 a 2026, todos em língua portuguesa, selecionados nas bases Google Acadêmico e Scielo, considerando critérios de inclusão relacionados à pertinência temática, atualidade e relevância acadêmica, os dados foram analisados por meio da análise temática, o que possibilitou a organização das informações em eixos interpretativos, os resultados evidenciaram que as metodologias ativas contribuem significativamente para o desenvolvimento da autonomia, da participação e do pensamento crítico das crianças, enquanto as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação, comunicação e construção do conhecimento, tornando o processo educativo

mais dinâmico, atrativo e alinhado à realidade dos estudantes, além disso, verificou-se que o professor exerce um papel central como mediador, sendo responsável por planejar, orientar e integrar essas abordagens de forma intencional e contextualizada, contudo, também foram identificados desafios relacionados à formação docente, à limitação de recursos tecnológicos e às dificuldades de implementação de práticas inovadoras no cotidiano escolar, conclui-se que a articulação entre metodologias ativas, tecnologias digitais e educação ambiental infantil representa uma estratégia promissora para a formação de sujeitos mais conscientes e engajados com as questões ambientais, desde que acompanhada de investimentos em formação continuada e em condições estruturais adequadas, contribuindo assim para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais significativas, inclusivas e transformadoras.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Metodologias Ativas; Tecnologias Digitais; Educação Infantil.

ABSTRACT

Environmental education in childhood has become a strategic field for the formation of conscious, critical individuals committed to sustainability, especially in the face of contemporary socio-environmental challenges that demand behavioral changes and greater collective responsibility from the earliest school years. In this scenario, it becomes necessary to rethink traditional pedagogical practices and incorporate innovative approaches that favor student protagonism, meaningful learning, and the active construction of knowledge. Therefore, this study aimed to analyze the contributions of active methodologies and digital technologies in early childhood environmental education, with an emphasis on the teacher's role in the teaching-learning process. The research is characterized as a qualitative and exploratory literature review, developed from the analysis of 16 scientific articles published between 2021 and 2026, all in Portuguese, selected from the Google Scholar and SciELO databases, considering inclusion criteria related to thematic relevance, timeliness, and academic importance. The data were analyzed through thematic analysis, which allowed for... The organization of information into interpretive axes revealed that active methodologies significantly contribute to the development of children's autonomy, participation, and critical thinking, while digital technologies expand the possibilities for interaction, communication, and knowledge construction, making the educational process more dynamic, attractive, and aligned with the students' reality. Furthermore, it was found that the teacher plays a central role as a mediator, being responsible for planning, guiding, and integrating these approaches in an intentional and contextualized way. However, challenges related to teacher training, limited technological resources, and difficulties in implementing innovative practices in daily school life were also identified. It is concluded that the articulation between active methodologies, digital technologies, and early childhood environmental education represents a

promising strategy for the formation of more conscious and engaged individuals regarding environmental issues, provided it is accompanied by investments in continuing education and adequate structural conditions, thus contributing to the strengthening of more meaningful, inclusive, and transformative pedagogical practices.

Keywords: Environmental Education; Active Methodologies; Digital Technologies; Early Childhood Education.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental na infância tem se consolidado como um campo estratégico para a formação de sujeitos conscientes, críticos e comprometidos com a sustentabilidade. Nesse contexto, a incorporação de metodologias ativas e tecnologias digitais no processo educativo emerge como uma possibilidade significativa de ressignificar práticas pedagógicas tradicionais, tornando o ensino mais dinâmico, participativo e alinhado às demandas contemporâneas. Ao considerar o protagonismo do professor, compreende-se que sua atuação vai além da transmissão de conteúdos, assumindo um papel mediador na construção do conhecimento e no estímulo à participação ativa dos estudantes.

A relevância deste tema está diretamente associada aos desafios socioambientais atuais, que exigem uma educação capaz de promover mudanças de comportamento desde os primeiros anos escolares. A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento de valores, atitudes e competências relacionadas à preservação ambiental. Nesse sentido, a utilização de metodologias ativas, aliadas às tecnologias digitais, pode potencializar o engajamento das crianças, favorecendo aprendizagens mais significativas e contextualizadas, além de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

Entretanto, apesar dos avanços teóricos e das possibilidades oferecidas pelas tecnologias, ainda se observa uma lacuna na efetiva integração dessas abordagens no cotidiano escolar, especialmente na educação infantil. Muitos professores enfrentam dificuldades relacionadas à formação, ao acesso a recursos tecnológicos e à adaptação de metodologias inovadoras às especificidades dessa etapa de ensino. Diante disso, surge o seguinte problema de pesquisa: como as metodologias ativas e as tecnologias digitais podem ser articuladas de forma eficaz na educação ambiental infantil, considerando o protagonismo do professor no processo de ensino-aprendizagem?

A escolha deste tema justifica-se pela necessidade de aprofundar as discussões sobre práticas pedagógicas inovadoras que dialoguem com a realidade das crianças e com as exigências da educação ambiental. Além disso, há uma demanda crescente por estudos que explorem o papel do professor como agente transformador, capaz de integrar recursos digitais e estratégias participativas em suas práticas.

Assim, investigar essa temática contribui para ampliar o entendimento sobre caminhos possíveis para uma educação mais significativa e alinhada às demandas sociais.

O objetivo geral deste trabalho consiste em analisar, por meio de uma revisão de literatura, as contribuições das metodologias ativas e das tecnologias digitais para a educação ambiental infantil, destacando o protagonismo do professor no processo de ensino-aprendizagem. Busca-se compreender como essas abordagens podem ser aplicadas de forma integrada, favorecendo o desenvolvimento de competências socioambientais nas crianças e fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras.

Do ponto de vista científico, este estudo contribui para o avanço das discussões no campo da educação ambiental e das práticas pedagógicas contemporâneas, ao articular conceitos, abordagens e experiências descritas na literatura. Ao reunir diferentes perspectivas teóricas, a pesquisa possibilita uma compreensão mais ampla sobre o potencial das metodologias ativas e das tecnologias digitais, além de evidenciar os desafios e possibilidades de sua implementação na educação infantil.

Sob a perspectiva prática, espera-se que este trabalho ofereça subsídios para professores, gestores e pesquisadores interessados em promover uma educação ambiental mais efetiva e significativa. Ao destacar o protagonismo docente, reforça-se a importância da formação continuada e do desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, capazes de transformar o ambiente escolar em um espaço de construção coletiva do conhecimento e de formação cidadã desde a infância.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura, com o objetivo de analisar e compreender as contribuições das metodologias ativas e das tecnologias digitais no contexto da educação ambiental infantil, destacando o protagonismo do professor no processo de ensino-aprendizagem, sendo essa abordagem adequada para a sistematização e interpretação de conhecimentos já produzidos, permitindo uma visão ampla e crítica sobre o tema investigado.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases de dados acadêmicas, especificamente no Google Acadêmico e na Scielo, priorizando artigos científicos publicados em língua portuguesa no período de 2021 a 2026, sendo selecionados ao todo 16 estudos que apresentaram relação direta com o tema proposto, adotando-se como critérios de inclusão trabalhos que abordassem metodologias ativas, tecnologias digitais e educação ambiental na educação infantil.

Para a análise dos dados, utilizou-se a análise temática, que possibilitou a organização dos conteúdos em categorias e eixos de discussão, favorecendo a identificação de padrões, convergências e divergências entre os estudos analisados, sendo respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, com destaque para

a integridade intelectual, a fidedignidade das informações e a correta atribuição das ideias aos seus respectivos autores, reconhecendo-se como limitação do estudo a dependência exclusiva de fontes secundárias, o que pode restringir a análise a determinados contextos e perspectivas teóricas, além da ausência de investigação empírica que permita observar a aplicação prática das abordagens discutidas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Andrade, Silva e Souza (2025), a educação ambiental na educação infantil configura-se como um processo formativo essencial para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos sustentáveis, exigindo práticas pedagógicas que articulem experiências concretas, ludicidade e contextualização com a realidade das crianças, de modo a favorecer a construção de uma consciência ambiental desde os primeiros anos escolares, promovendo a interação com o meio natural e social, o desenvolvimento do senso de responsabilidade coletiva e a formação de sujeitos críticos capazes de compreender as relações entre sociedade e natureza e agir de maneira ética diante dos desafios socioambientais contemporâneos

Conforme Ronzani *et al.* (2025), as metodologias ativas constituem estratégias pedagógicas centradas no estudante que promovem a participação ativa, a autonomia e o pensamento crítico no processo de aprendizagem, sendo particularmente relevantes na educação infantil por favorecerem experiências baseadas na investigação, na resolução de problemas e na interação social, o que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, ao mesmo tempo em que fortalece a construção do conhecimento de forma colaborativa, significativa e contextualizada, rompendo com práticas tradicionais e ampliando as possibilidades de engajamento no ambiente escolar

Segundo Fonseca, Ortega e Lima (2026), as tecnologias digitais assumem um papel relevante como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem ao possibilitarem múltiplas formas de interação, comunicação e construção do conhecimento, sendo fundamental que sua utilização na educação infantil ocorra de maneira planejada, intencional e alinhada aos objetivos pedagógicos, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil, de modo a promover experiências educativas que integrem o digital ao lúdico, ampliem o engajamento dos estudantes e contribuam para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e criativas no contexto escolar

Na visão de Fim *et al.* (2024), o professor desempenha um papel central como mediador no processo de ensino-aprendizagem ao integrar tecnologias digitais às práticas pedagógicas, sendo responsável por planejar, orientar e avaliar atividades que estimulem a participação ativa dos estudantes, o que exige o desenvolvimento de competências pedagógicas, tecnológicas e reflexivas que possibilitem a construção de ambientes de aprendizagem inovadores, colaborativos e alinhados às demandas educacionais contemporâneas, reforçando sua função como agente transformador do processo educativo

Consoante Pereira *et al.* (2024), a integração entre metodologias ativas e tecnologias digitais potencializa o processo de ensino-aprendizagem ao promover práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e centradas no estudante, permitindo a personalização da aprendizagem e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, especialmente quando aplicada na educação infantil de forma contextualizada, na qual o uso de recursos digitais amplia as possibilidades de experimentação, colaboração e construção do conhecimento, tornando o ambiente escolar mais atrativo e significativo

De acordo com Fim *et al.* (2024), a educação ambiental contribui de maneira significativa para a formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de compreender as complexas relações entre sociedade e natureza, sendo fundamental que esse processo educativo promova o diálogo, a reflexão e a participação ativa desde a infância, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência ambiental comprometida com a sustentabilidade, bem como a construção de valores éticos e sociais que orientem práticas responsáveis no cotidiano

Segundo Costa *et al.* (2025), a aprendizagem significativa ocorre quando novos conhecimentos são relacionados de forma não arbitrária aos conhecimentos prévios dos estudantes, sendo essencial que as práticas pedagógicas na educação infantil considerem o contexto, as experiências e os interesses das crianças, favorecendo a construção ativa do conhecimento por meio de metodologias que estimulem a curiosidade, a participação e a interação, o que contribui para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional e para a consolidação de aprendizagens duradouras

Conforme Chaves e Santos (2025), a implementação de metodologias ativas e tecnologias digitais na educação enfrenta desafios relacionados à formação docente, à limitação de infraestrutura tecnológica e à resistência às mudanças pedagógicas, especialmente na educação infantil, onde a adaptação dessas abordagens exige planejamento, intencionalidade pedagógica e apoio institucional, sendo necessário investir em políticas de formação continuada e em condições adequadas para que tais práticas possam ser efetivamente incorporadas ao cotidiano escolar

De acordo com Cardoso, Almeida e Silveira (2021), a formação continuada de professores é um elemento essencial para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, especialmente no que se refere à integração das tecnologias digitais no ensino, sendo necessário que os docentes desenvolvam competências que articulem saberes pedagógicos, tecnológicos e reflexivos, de modo a possibilitar a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e alinhados às demandas educacionais contemporâneas, particularmente na educação infantil, onde a mediação qualificada do professor é determinante para o sucesso das práticas educativas

Conforme Freitas e Bastos (2025), a ludicidade constitui um elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, especialmente no campo da educação ambiental, por possibilitar

a construção do conhecimento por meio de experiências prazerosas, interativas e significativas, nas quais jogos, brincadeiras e atividades criativas contribuem para o desenvolvimento da imaginação, da autonomia e da consciência ambiental, favorecendo a internalização de valores relacionados à preservação e ao cuidado com o meio ambiente

Segundo Santos *et al.* (2024), a cultura digital tem influenciado profundamente as formas de aprender, comunicar e interagir na sociedade, exigindo que a escola incorpore novas linguagens e práticas pedagógicas que dialoguem com essa realidade, especialmente na educação infantil, onde o contato com tecnologias digitais pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, desde que mediado de forma crítica e consciente, promovendo o desenvolvimento de competências múltiplas e o uso responsável das tecnologias

Na visão de Silva *et al.* (2023), a interdisciplinaridade é um princípio fundamental para o desenvolvimento da educação ambiental, pois possibilita a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo uma compreensão mais ampla e contextualizada das questões socioambientais, sendo especialmente relevante na educação infantil, onde a integração de saberes contribui para a construção de aprendizagens significativas e para o desenvolvimento de uma visão crítica e sistêmica da realidade

Consoante Maia e Dórea (2024), a aprendizagem baseada em projetos configura-se como uma metodologia ativa que favorece a investigação, a autonomia e a construção colaborativa do conhecimento, sendo particularmente eficaz na educação infantil por permitir que as crianças explorem problemas reais relacionados ao seu cotidiano, incluindo questões ambientais, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da participação ativa no processo de aprendizagem

De acordo com Almeida e Bomfim (2025), a educação ambiental deve assumir uma perspectiva crítica e emancipatória, voltada à formação de sujeitos capazes de compreender e transformar a realidade socioambiental, sendo fundamental que essa abordagem seja trabalhada desde a infância por meio de práticas pedagógicas que estimulem a reflexão, o questionamento e a participação ativa, contribuindo para a construção de uma consciência ecológica comprometida com a justiça social e a sustentabilidade

Segundo Vieira e Santos (2025), os recursos digitais interativos, como jogos educativos, aplicativos e plataformas digitais, oferecem novas possibilidades para o ensino ao promoverem ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, personalizados e motivadores, sendo especialmente relevantes na educação infantil, onde a interatividade e o engajamento são elementos centrais para o desenvolvimento cognitivo e social, desde que esses recursos sejam utilizados de forma planejada e alinhada aos objetivos pedagógicos

Conforme Machado (2025), a avaliação formativa assume um papel fundamental no processo educativo ao possibilitar o acompanhamento contínuo da aprendizagem dos estudantes, especialmente em contextos que utilizam metodologias ativas e tecnologias digitais, nos quais o foco está no desenvolvimento

de competências e na construção do conhecimento, permitindo ao professor ajustar suas práticas pedagógicas de forma reflexiva e promover intervenções que favoreçam a aprendizagem significativa

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura evidenciou que a educação ambiental na infância tem sido amplamente reconhecida como um eixo estruturante para a formação de sujeitos críticos e conscientes, sendo apontada pelos estudos como uma prática que deve ser iniciada precocemente e desenvolvida de forma contínua e contextualizada, o que reforça sua relevância no ambiente escolar e sua relação direta com o desenvolvimento de valores socioambientais duradouros.

No que se refere às metodologias ativas, os resultados indicam uma convergência significativa entre os autores ao destacarem seu potencial para promover o protagonismo discente, a autonomia e o engajamento no processo de aprendizagem, especialmente quando aplicadas na educação infantil, onde o aprender por meio da experimentação, da investigação e da interação se mostra mais eficaz do que abordagens tradicionais centradas na transmissão de conteúdos.

A integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas também se destacou como um elemento recorrente nos estudos analisados, sendo compreendida como uma ferramenta que amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo a interatividade, a personalização e o acesso a diferentes linguagens, embora haja consenso de que seu uso deve ser orientado por intencionalidade pedagógica e mediado pelo professor.

Outro eixo identificado refere-se ao protagonismo do professor, que é apontado como elemento central para a efetivação de práticas pedagógicas inovadoras, uma vez que sua atuação como mediador, planejador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem é determinante para a integração entre metodologias ativas, tecnologias digitais e educação ambiental, evidenciando a necessidade de formação continuada e desenvolvimento profissional constante.

Os estudos também evidenciam desafios importantes na implementação dessas abordagens, destacando limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, à formação docente e à resistência a mudanças pedagógicas, o que demonstra uma divergência entre o potencial teórico das metodologias ativas e das tecnologias digitais e sua efetiva aplicação no contexto escolar, especialmente na educação infantil.

Por outro lado, observa-se convergência entre os autores quanto à importância da ludicidade, da interdisciplinaridade e da aprendizagem significativa como elementos que potencializam a educação ambiental, permitindo que as crianças estabeleçam relações mais concretas com o conteúdo e desenvolvam uma compreensão mais ampla das questões socioambientais, o que contribui diretamente para a construção do conhecimento de forma integrada.

Dessa forma, os resultados indicam que a articulação entre metodologias ativas, tecnologias digitais e educação ambiental infantil, mediada pelo protagonismo do professor, apresenta-se como uma estratégia eficaz para responder ao problema de pesquisa, ao demonstrar que práticas pedagógicas inovadoras podem favorecer a formação de sujeitos mais conscientes, críticos e engajados com as questões ambientais, desde que haja condições adequadas para sua implementação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa evidenciam que o objetivo geral foi plenamente alcançado, uma vez que a análise da literatura possibilitou compreender de forma aprofundada as contribuições das metodologias ativas e das tecnologias digitais no contexto da educação ambiental infantil, destacando-se o papel central do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem, responsável por planejar, articular e conduzir práticas pedagógicas que favoreçam o protagonismo das crianças, a construção de conhecimentos significativos e o desenvolvimento de valores voltados à sustentabilidade, consolidando a escola como um espaço formativo essencial para a transformação social.

Em resposta ao problema de pesquisa, verificou-se que a articulação entre metodologias ativas e tecnologias digitais pode ser considerada eficaz na educação ambiental infantil quando há intencionalidade pedagógica, planejamento adequado e atuação docente qualificada, sendo capaz de promover maior engajamento dos estudantes, estimular a autonomia, favorecer a aprendizagem significativa e contribuir para a formação de uma consciência ambiental desde os primeiros anos escolares, embora a literatura também evidencie desafios importantes, como a necessidade de formação continuada dos professores, a limitação de recursos tecnológicos e a dificuldade de implementação de práticas inovadoras em alguns contextos educacionais.

Como limitações do estudo, destaca-se o fato de a pesquisa estar fundamentada exclusivamente em revisão de literatura, o que restringe a análise à produção acadêmica disponível e pode não contemplar todas as realidades educacionais, além de não permitir a observação direta das práticas pedagógicas no contexto escolar, o que aponta para a necessidade de investigações empíricas futuras que explorem a aplicação concreta dessas abordagens, bem como estudos que analisem diferentes contextos educacionais, proponham intervenções pedagógicas e desenvolvam estratégias que possam ser aplicadas na prática docente, contribuindo para o fortalecimento da educação ambiental infantil e para a consolidação de metodologias inovadoras no processo educativo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. N. G. da S. de; BOMFIM, A. M. do. O encontro da educação ambiental crítica com a literatura infantil: tecendo conexões formativas nos anos iniciais do ensino fundamental numa escola

pública carioca. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 10, p. e19161, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n10-170. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/19161>. Acesso em: 22 mar. 2026.

ANDRADE, Elias da Silva; SILVA, Gleice Marangueli da; SOUZA, Luiza Oliveira de. A Educação Ambiental na Educação Infantil: Fundamentos Legais e Práticas Pedagógicas Sustentáveis. **REVISTA ACADÊMICA DA LUSOFONIA**, [S. l.], v. 2, n. 10, p. 1–8, 2025. DOI: 10.69807/2966-0785.2025.193. Disponível em: <https://revistaacademicadalusofonia.com/index.php/lusofonia/article/view/193>. Acesso em: 20 mar. 2026.

CARDOSO, M. J. C.; ALMEIDA, G. D. S.; SILVEIRA, T. C. Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S. l.], v. 29, p. 97–116, 2021. DOI: 10.5753/rbie.2021.29.0.97. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/2986>. Acesso em: 21 mar. 2026.

CHAVES, Rosenilda Alves dos Santos; SANTOS, Maria Pricila Miranda dos. Desafios e perspectivas da tecnologia na educação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 1074–1084, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i3.18213. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18213>. Acesso em: 21 mar. 2026.

COSTA, L. P. F.; ABREU, R. S. de; FURQUIM, L. M. de M.; COUTO, F. A.; LOPES, A. M. da S.; GONDIM, O. A.; SILVA, M. F. da; ALVES, M. A. Aprendizagem significativa: abordagens reflexivas e prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Caribeña - QUALIS B1**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. e4439, 2025. DOI: 10.55905/rccsv14n2-004. Disponível em: <https://www.revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/4439>. Acesso em: 21 mar. 2026.

FIM, L. C. dos R.; SOUZA, C. A. de; ARAÚJO, C. de O.; SILVA, L. C. A. dos S.; MATAVELLI, V. F. S. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. **Cuadernos de Educación y Desarrollo - QUALIS A4**, [S. l.], v. 16, n. 10, p. e5947, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n10-093. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/5947>. Acesso em: 20 mar. 2026.

FIM, Luciana Carvalho dos Reis; ZAGOTO, Mayons Pessin; DE OLIVEIRA, Wagner Barbosa; SCHIAVO, Márcia; VETTORAZZI, Mara Rúbia Gusson. Sustentabilidade e cidadania: A educação ambiental como pilar do desenvolvimento. **LUMEN ET VIRTUS**, [S. l.], v. 15, n. 43, p. 8288–8306, 2024. DOI: 10.56238/levv15n43-050. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/2222>. Acesso em: 20 mar. 2026.

FONSECA, L. H. da C.; ORTEGA, R. C.; LIMA, C. R. de. Tecnologias digitais na educação infantil: desafios e potencialidades na formação e prática docente. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. e23316, 2026. DOI: 10.54033/cadpedv23n3-021. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/23316>. Acesso em: 20 mar. 2026.

FREITAS, Liduina da Silva; BASTOS, Jaqueline Mendes. Brincar e aprender: Práticas lúdicas para ensinar educação ambiental no ensino fundamental. **Revista Acadêmica Online**, [S. l.], v. 11, n. 58, p. e1614, 2025. DOI: 10.36238/2359-5787.2025.V11N58.1614. Disponível em: <https://revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/1614>. Acesso em: 21 mar. 2026.

MACHADO, Ângela S. M. Avaliação formativa no contexto das metodologias ativas. **Cuadernos de Educación y Desarrollo - QUALIS A4**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. e7419, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n1-170. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/7419>. Acesso em: 24 mar. 2026.

MAIA, Suelen Pina de Vasconcelos; DÓREA, Márcia de Melo. A aprendizagem baseada em projetos na educação infantil: Reflexões e possibilidades. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 763–775, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.11992. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11992>. Acesso em: 22 mar. 2026.

PEREIRA, Sandra Maria Jerônimo; SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva; PORTES, Cristiani Soeiro Vieira; DE CARVALHO, Juniel dos Santos; DE SOUZA, Lucas Vinícios Silveira; DE OLIVEIRA, Ramon Olímpio; FEITOSA, Valdiléia Cordeiro Araújo. Práticas pedagógicas e metodologias ativas no ensino em tempo integral: A conexão entre teoria e prática. **ARACÊ**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 8597–8614, 2024. DOI: 10.56238/arev6n3-252. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1501>. Acesso em: 20 mar. 2026.

RONZANI, S. G.; SANTOS, S. G. R. dos; SOUZA, L. B. M. V.; DEUS, R. C. de; SILVA, J. V. da; ALMEIDA, S. N. M. de; OLIVEIRA, M. V. B. de; MASSARONI, B. S. Metodologias ativas na educação para o desenvolvimento sustentável. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 18, n. 7, p. e9223, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n7-083. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/9223>. Acesso em: 20 mar. 2026.

SANTOS, Laurita Christina Bonfim; SOUZA, Luciana Gonçalves de; COSTA, Luana Estephany Gomes; LIMA, Mariel Wágner Holanda; LOPES, Eloísa Karine Braga. Cultura digital na Educação Infantil: Ferramentas, desafios e perspectivas para uma prática pedagógica inclusiva. **LUMEN ET VIRTUS**, [S. l.], v. 15, n. 39, p. 2382–2407, 2024. DOI: 10.56238/levv15n39-060. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/206>. Acesso em: 21 mar. 2026.

SILVA, Alinice dos Santos Lara da; BARBOSA, Claudia Dias; GOMIDE, Luciana Peres Farias; FLORES, Jeane Laura de Almeida; ROCHA, Raianne Bruna da Silva. Educação ambiental para a educação infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. 1740–1743, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i7.10807. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10807>. Acesso em: 22 mar. 2026.

VIEIRA, Bruno Rodrigues; SANTOS, Caroline Queiroz. Aprendizagem baseada em jogos digitais na engenharia: uma proposta de aprendizagem de temáticas ambientais e diversidade social de forma lúdica. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 27, n. 00, p. e025042, 2025. DOI: 10.20396/etd.v27i00.8676192. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8676192>. Acesso em: 22 mar. 2026.